

RECORTE,
Apartado 2471
114 Lisboa Codex
Telef. 544801

CORREIO DO MINHO Braga	18. FEV. 1981
PONTO Lisboa	
ALGARVE MAGAZINE Portimão	
AÇORIANO ORIENTAL (O) Ponta Delgada	
DEFESA DE ESPINHO Espinho	

U. M. entregou cartas de curso

387

— Secretário de Estado da Cultura assistiu à cerimónia

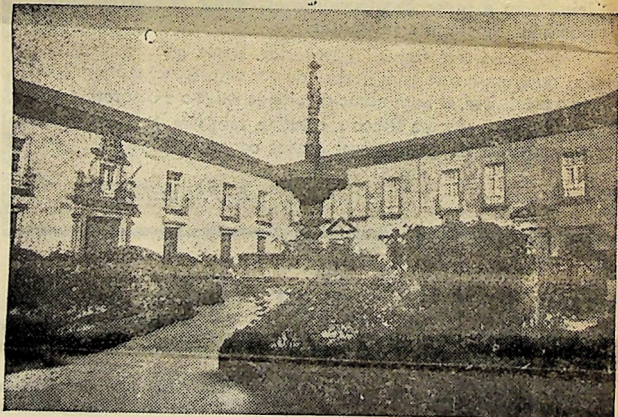
A aceleração da transferência para as instalações definitivas e a definição do estatuto de universidade foram ontem referidas como acções prioritárias para a Universidade do Minho no corrente ano.

A explicitação daquelas e de outras acções prioritárias para a U. M. em 1981, estão insertas no relatório de actividades referentes ao ano transacto daquele estabelecimento de ensino superior e que foi ontem apresentado pelo reitor interino da U. M., prof.

no Superior, Sanches Simões, e ainda o governador civil deste distrito, Fernando Alberto Ribeiro da Silva, o prof. Carlos Alves, em representação da Câmara de Braga, o coronel Brito e Faro, comandante do RCB, além de outras individualidades.

gues as cartas de curso, refere como acontecimentos mais relevantes para a Univ. do Minho no ano transacto a formatura dos seus primeiros licenciados, a conclusão do plano e programa geral das instalações definitivas e a saída do seu reitor, prof. Lloyd Braga, que desempenha actualmente funções «não menos criadoras» na Universidade de Nova de Lisboa. Aliás, o prof. Romero de Magalhães prestou na ocasião homenagem aquele pro-

(Continua na 4.ª pág.)



Largo do Paço — Fachada da Universidade do Minho

Romero de Magalhães, na cerimónia da entrega das cartas de curso aos alunos graduados nos anos lectivos de 79-80 e que assinalou a passagem de mais um aniversário da fundação daquele estabelecimento de ensino superior.

A cerimónia esteve presente o secretário de Estado do Ensi-

A consolidação do ensino e investigação por criação de cursos de pós-graduação e o fortalecimento dos laços já existentes com a comunidade científica, tecnológica e cultural, são outras das acções consideradas prioritárias no referido relatório.

O mesmo relatório, que foi lido antes de terem sido entre-

(Continuado da 1.ª pág.)

fessor pela obra realizada e pela sua acção persistente e decisiva para o arranque e crescimento da Universidade do Minho.

Número de alunos inscritos

Segundo o texto, o número de alunos inscritos no ano lectivo de 1980-81 é de 1.141, o que representa uma taxa de crescimento global, em relação a 1979/80, do corpo discente de 26 por cento. No ano passado entraram para a U. M. 27 novos docentes, tendo no mesmo ano terminado os seus trabalhos de doutoramento sete assistentes, e realizando-se na U. M. dois concursos de provas públicas, um para professor catedrático e outro para professor extraordinário.

O relatório salienta que, durante 1980, não se verificou mudança significativa dos efectivos do pessoal não docente e que foram propostos e superiormente aprovados três novos cursos: licenciatura em engenharia de produção para a construção civil e obras públicas, licenciatura em gestão de empresas e licenciatura em administração pública regional e local, que se iniciaram já no presente ano lectivo.

Cumprimento do programa

Por outro lado, e embora estivesse prevista para o fim do ano lectivo de 1979/80 a revisão dos actuais planos de estudo, o relatório sublinha ainda que não foi possível cumprir todo o programa, já que se trata de um trabalho que deverá esbater algumas contradições ainda existentes no plano conceptual, trabalho complexo e moroso — conclui o relatório.

A realização de um colóquio sobre a integração europeia, que decorreu em Maio de 1980, é igualmente salientada no relatório que refere também que no ano passado terminaram as obras de protecção contra incêndios e de remodelação da instalação eléctrica na biblioteca pública e no arquivo distrital, além da aquisição de mobiliário.

Durante o ano de 1980 registaram-se 16.170 visitantes às exposições que estiveram patentes na Casa Nogueira da Silva, cuja entrada de funcionamento se verificou em fins de 1979.

Educação de Adultos

No que se refere à educação de adultos, projecto que tem sido executado no âmbito do acordo luso-sueco, foram organizados em 1980 nove cursos sobre «Sensibilização à Educação de Adultos» tendo sido prosseguido no mesmo ano o levantamento das actividades de educação de adultos no distrito de Braga, iniciado em 1979.

Ao contrário do núcleo de Guimarães da U. M. onde se concluiu a segunda fase de adapta-

ção do Palácio de Vila-Flor, portanto vivendo numa situação desafogada, o núcleo de Braga as carências de espaço assumem já aspectos dramáticos e ameaçam estrangular algumas actividades da Universidade.

Repensar o futuro

No final da leitura do relatório, e antes de terem sido entregues as cartas de curso aos 117 alunos graduados, um dos diplomados leu o texto subscrito por todos no qual se refere que, apesar de se regosijarem com a cerimónia, tal não deveria ser entendida como acto de elitismo. Os subscritores salientam ainda que se deve analisar o passado e repensar o futuro, na perspectiva de não se perder de vista alguns dos objectivos da U. M., como seja a sua abertura no meio em que está inserida, além da incrementação urgente da investigação, melhoramento do equipamento e clarificação das saídas profissionais. Reclamam ainda a nomeação rápida do novo reitor que não seja «um qualquer delegado político do Governo».